

RESENDE, José Augusto Pereira de

* dep. fed. SP 1927-1929.

José Augusto Pereira de Resende nasceu em Santa Cruz (ES) no dia 21 de dezembro de 1872.

Fez os primeiros estudos no Espírito Santo, em 29 de dezembro de 1890 prestou os exames preparatórios no então Distrito Federal e a seguir matriculou-se na Faculdade de Medicina e de Farmácia do Rio de Janeiro. Fez sua residência médica no Hospital da Brigada Policial e prestou os exames finais em dezembro de 1897, sendo aprovado em obstetrícia e ginecologia formando-se no ano seguinte. No dia 17 de janeiro de 1898, defendeu tese e foi também aprovado.

Transferindo-se para São Paulo, foi residir na cidade de São Manuel e aí passou a clinicar. Também nessa cidade conheceu sua esposa, descendente da família Barros, de grande prestígio na região. Devido a seu trabalho como médico, recebeu apoio e simpatia da população, que em 1905 o elegeu vereador à Câmara Municipal. Eleito presidente da casa, exerceu também o cargo de prefeito de São Manuel e tornou-se chefe do Partido Republicano Paulista (PRP) no município.

Em 1922, seu nome foi indicado pelo PRP para concorrer a deputado estadual como representante do 5º Distrito. Eleito, foi escolhido membro da Comissão de Redação e da Comissão de Obras Públicas, Viação e Aviação da Câmara Estadual. Foi reeleito em 1925, mas renunciou poucos meses depois, quando, em 29 de novembro e foi eleito, com 103.680 votos, senador estadual. Assumiu sua cadeira em 13 de julho de 1926 na vaga de Washington Luís, que havia sido eleito para o Senado Federal, e passou a integrar a Comissão de Higiene Pública. Mais uma vez renunciou ao mandato, ao ser eleito deputado federal em 24 de fevereiro de 1927. Tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então capital federal, no dia 3 de maio, com mandato até dezembro de 1929, enquanto sua cadeira no Senado paulista era ocupada por Américo de Campos. Foi novamente eleito senador estadual em 30 de maio de 1930, substituindo José Alves Guimarães Júnior, que havia falecido, mas em outubro seguinte, com a vitória das forças revolucionárias chefiadas por Getúlio Vargas, teve o mandato interrompido. Retornou então a São Manoel, passando a se dedicar à medicina e à sua propriedade agrícola.

Após a Revolução Constitucionalista de 1932, lançou seu sobrinho Ademar de Barros na política. Ademar havia passado dois anos no exílio por sua participação no movimento armado contra Vargas, quando atuou como capitão médico na região do Túnel, no vale do Paraíba, sob o comando do coronel Euclides Figueiredo. Quando voltou ao Brasil foi convidado por seu tio, chefe do PRP na região de Botucatu, para concorrer às eleições de outubro 1934. Acabou eleito deputado constituinte estadual, iniciando assim longa carreira política, que o levaria a ser interventor federal em São Paulo (1938-1941), governador (1947-1951 e 1963-1966), prefeito da capital paulista, (1957-1961) e duas vezes candidato à presidência da República, em 1955 e 1960.

Pereira de Resende foi acionista e membro do conselho fiscal da Sociedade Anônima Fábrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens, sediada na cidade de Porto Feliz e presidida por seu cunhado Antônio Emídio de Barros. Durante vários anos fez parte do corpo de jurados do Tribunal do Júri da comarca da capital de São Paulo.

Faleceu em São Paulo em 27 de junho de 1961.

Foi casado com Romana de Barros Resende, com quem teve dois filhos.

Antônio Sérgio Ribeiro

FONTES: CALIMAN, A. *Legislativo; Diário Oficial da União; Folha de S. Paulo* (28/6/1961); FONSECA, A.; FONTES JUNIOR, A. *Câmara*; RIBEIRO, A. *Poder*.